



ATA DA CENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUD/Recife

Aos seis dias do mês de julho, do ano de dois mil e vinte, às dezesseis horas e dez minutos, na sala de reunião online, via Google Meet, devido a pandemia do Covid-19, o presidente do COMUD/Recife, conselheiro Paulo Fernando da Silva, fez a conferência de quorum para o início da centésima trigésima quarta sessão plenária do COMUD/Recife, e, havendo número suficiente de conselheiros titulares ou suplentes, no exercício da titularidade, a reunião foi iniciada, como na forma prevista pelo artigo 14 do Regimento Interno, parágrafo único, de acordo com a lista de frequência, anexa, preenchida pela secretária do COMUD/Recife, Nadja Medeiros. A presente sessão teve a seguinte pauta: 1. Verificação de quorum mediante apresentação oral de conselheiros (as); 2. Justificativas de ausência; 3. Leitura da ata da sessão anterior; 4. Expedientes; 5. Informes Gerais; 6. A pessoa com deficiência em meio a pandemia do Coronavírus; 7. Fórum de Eleição do COMUD/Recife; 8. Encaminhamentos. O coordenador da sessão inicia cumprimentando os presentes, em seguida fala da suspensão das reuniões devido ao afastamento social, ocasionado pela pandemia do Coronavírus, ressaltando a importância da realização da reunião online para que possa avaliar como está o conselho durante esse período e verificar as dificuldades enfrentadas. Assim como decidir sobre o reagendamento do Fórum de Eleição para nova gestão 2020/2022 do COMUD/Recife. Dando continuidade, foi solicitado que a secretária executiva, Nadja Medeiros informasse quem são as pessoas que estão presentes. Após a apresentação foi passado para a justificativa de ausência, tendo apenas a conselheira Cássia Fernanda, justificado sua ausência, devido a dificuldade para ingressar na sala. Ato contínuo, foi passada para a leitura da ata da centésima trigésima terceira reunião ordinária, que após lida, foi feita uma observação através da conselheira Nadja Granja. Feita a devida alteração, a ata foi aprovada por unanimidade. Passando para os expedientes, após a leitura dos expedientes

recebidos e enviados, foram dados os seguintes encaminhamentos: Enviar um ofício para o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CONED, sugerindo que seja incluído na pauta, da próxima reunião, o tema acessibilidade nos transportes intermunicipal; Reiterar a comissão de acessibilidade da OAB/PE, sobre o caso de negação do IPVA e IPI a pessoa com deficiência física; Enviar um ofício para o Consócio Grande Recife, encaminhando a denúncia recebida através do Gabinete do Vereador Ivan de Moraes, referente a Estação Leste/Oeste do BRT e solicitar providencias. Após os expedientes, foi passado para os informes, onde prestaram seus informes os seguintes conselheiros (as): Thereza Antunes, Ivania Tiburcio e Sônia Pereira. Após os informes, foram dados os seguintes encaminhamentos: Enviar um ofício à Superintendência Estadual de Apoio a Pessoa com Deficiência - SEAD solicitando informações sobre a gratuidade nos transportes intermunicipais e enviar um ofício de votos aplausos ao Monsenhor Padre Romeu, pelos 66 anos de sacerdócio. Aproveitando o ensejo, a conselheira Maria do Carmo sugere que seja incluída a discussão sobre a Lei Brasileira de Inclusão – LBI, na programação da Semana Estadual e Municipal da Pessoa com Deficiência. Dando prosseguimento a pauta, o coordenador da sessão dá as boas-vindas à nova Coordenadora de Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência do Recife, Maria Eduarda Carvalho e passa a palavra para mesma, que agradece e fala que começou na Coordenação de Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência no mês de maio, durante a pandemia e que tem iniciado um novo diálogo com outras secretarias. Em seguida, explica que existe o cadastro de saúde da família onde é registrado se tem ou não pessoas com deficiência nas famílias acompanhadas e que os dados são de 2016 até o momento. O coordenador da sessão pergunta como está o processo de vacinação da pessoa com deficiência, a conselheira Eduarda Carvalho responde que no dia 13 de maio aconteceu a vacinação em Drive Tour, sendo vacinadas 252 pessoas com deficiência e que durante o mês foi feita a vacinação em casa, totalizando 1.100 pessoas com deficiência vacinadas. Diz que tem sido feito vários atendimentos remotos, via telefone e whatsapp, e que, embora os atendimentos nas unidades estejam voltando, as pessoas estão receosas de procurar os serviços presenciais, preferindo ser atendidas de forma remota. Sobre o aplicativo Atende em Casa, a dificuldade que ainda existe é relacionada a pessoa surda, que por não ter intérprete de Libras, a forma é através da escrita e, embora já tenha sido solicitado, ainda não foi resolvido. Ressalta que, inclusive Ministério Público já

emitiu uma notificação solicitando a inclusão das ferramentas de acessibilidade nos aplicativos. Enfatiza que, para minimizar a falta de comunicação para as pessoas surdas, ela solicitou o apoio da intérprete de Libras da Gerência da Pessoa com Deficiência, Rafaela Nunes, para interpretar alguns vídeos da academia da cidade. Diz que a ficha dos atendimentos sobre a COVID 19, e de outras doenças, não tem um espaço reservado para preenchimento da informação sobre se a pessoa tem ou não deficiência e que é necessário uma mudança nacional nessas fichas de atendimentos, para que seja obrigado a inclusão da referida informação. O conselheiro Luiz Albérico pergunta se, enquanto não providencia o (a) intérprete de Libras, não pode ter um tipo de glossário com os principais temas em pequenos vídeo. A conselheira Eduarda Carvalho responde que não sabe se é possível e que alguns profissionais das unidades de saúde tem o curso básico de Libras, e que, inclusive, ela está atualizando o mapeamento para passar para o conselheiro Paulo Fernando. A conselheira Rita Guaraná fala da importância de ter os dados relacionados a pessoa com deficiência, em relação ao COVID-19. Em seguida, o coordenador da sessão passa a palavra para a conselheira Elizabeth Brainer, representante da Secretaria de Educação, para falar sobre as ações da Educação, na área da Educação Especial, durante o período da pandemia, onde a mesma diz que, desde 18 de março as aulas foram suspensas, porém, foram enviadas mensalmente, cestas básicas, kits de higiene e atividades, e que os alunos usuários dos transportes adaptados receberam as cestas e os kits em casa. Diz que, os alunos surdos, tem recebido os materiais em Libras, já os professores de AEE, estão tendo capacitações online, através de vários seminários. Diz que foram distribuídos cartazes com divulgação de games acessíveis e que recentemente está sendo formulado um protocolo de volta as aulas. A conselheira Rita Guaraná pergunta como está sendo a compreensão dos alunos com deficiência intelectual em relação ao momento enfrentado, a conselheira Elizabeth Brainer responde que as ações de divulgação têm sido em conjunto com outras secretarias, para que haja um maior e esclarecimentos possível. Enfatiza que está sendo verificado todos os protocolos de higiene e cuidados, principalmente em relação as crianças, sobre a volta das aulas, e que quando estiver pronto ela repassa para o conselho. O coordenador da sessão Paulo Fernando, informa que em relação a Assistência Social, estão sendo distribuído cestas básicas, e quem recebe também está tendo orientações sobre o COVID 19. Que, inclusive, quem precisa de ajuda ou informações sobre o Auxílio

Emergencial, é orientado a procurar os CRAS. Diz que foram cadastradas 17 entidades de pessoas com deficiência para receber cestas básicas e kits de higiene e que, em relação a Ouvidoria do Recife, até o momento, não tem chegado nenhuma denúncia sobre a violência contra a pessoa com deficiência. Em relação ao São João do Recife, o mesmo diz que foi articulado, através da Gerência da Pessoa com Deficiência, a inclusão de artistas com deficiência na programação e que só não conseguiu inserir, esse ano, a audiodescrição, mas houve o intérprete de Libras. Destaca que esse momento é importante para pensar nas políticas públicas e que diante dessa pandemia é vista a dificuldade das pessoas em conseguir acessar os serviços oferecidos, sendo necessário melhorar a discussão nesse sentido. Em seguida, passa para próximo ponto de pauta sobre a prorrogação do prazo do mandato, por mais três meses, dos conselheiros do COMUD/Recife, de acordo com a lei e o regimento interno do COMUD/Recife. E que foi sugerido que o fórum seja realizado no dia 03 de dezembro, aproveitando o dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, em seguida, solicita que a secretária executiva, Nadja Medeiros, faça a leitura da resolução de recomendação de prorrogação do mandato, do Conselho Nacional da Pessoa com Deficiência – CONADE. Após a leitura, foi passado para o pleno decidir, sendo a prorrogação do mandato aprovada por unanimidade. Em seguida, foi dado como encaminhamento, a publicação de uma resolução prorrogando o mandato por mais três meses. Por fim, foi sugerido que o próximo ponto de pauta seja sobre a previdência social no período da pandemia. Esgotada a pauta e nada mais tendo a se discutir, o Presidente da Sessão, conselheiro Paulo Fernando, agradece a presença de todos (as) e dá por encerrados os trabalhos às dezoito horas e cinco. E para que tudo fique devidamente documentado, eu, Nadja Medeiros, na condição de secretária "ad hoc", tomei notas e redigi a presente ata, que, após lida na sessão seguinte e achada conforme, será por mim assinada, bem como pelos coordenadores da presente sessão.

Nadja Medeiros

Secretária "ad hoc"

Paulo Fernando da Silva

Presidente da Sessão